

Antônio das Mercês Costa
PGFN/CGA/SEPRO
SIAPE Nº 94098

Ao Excelentíssimo Senhor
José Levi Mello do Amaral Júnior
Procurador-Geral da Fazenda Nacional

Assunto: Aposentadoria dos servidores que integram os quadros de apoio da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.

Excelentíssimo Senhor Procurador-Geral da Fazenda Nacional,

Cumprimentando-o, o Sindicato Nacional dos Procuradores da Fazenda Nacional – SINPROFAZ se dirige à Vossa Excelência com a finalidade de tratar sobre a aposentadoria dos servidores públicos que integram o quadro de apoio da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.

Conforme razões que seguem abaixo:

Grande parte dos servidores lotados ou em exercício na PGFN, sabe-se, está em gozo de abono de permanência. Com o avanço da Reforma da Previdência, o SINPROFAZ tem apurado que muitos destes servidores, que optaram por permanecer em atividade, estão formulando os respectivos pedidos de aposentadoria.

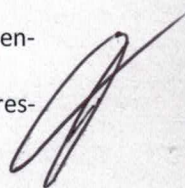
A informação acima é corroborada pelos dados do Painel Estatístico de Pessoal¹ o qual dá conta de que o número de pedidos de aposentadorias de servidores públicos federais, nos seis primeiros meses de 2019, já superou a totalidade dos pedidos de 2018. Destaca-se, além disso, que a Pasta que lidera a corrida pela aposentadoria é justamente o Ministério da Economia, que responde, até o mês atual, por 6.705 aposentadorias, o equivalente a 32,47% das concessões do benefício nos primeiros seis meses do ano².

Dentro da realidade da PGFN, a título de exemplo, na PFN/MT do atual quadro de 19 servidores, dois já se aposentaram este ano, outros cinco deram entrada no pedido de aposentadoria apenas nos últimos dois meses. Na PFN/GO, do quadro total de 22 servidores, 14 estão em gozo de abono de permanência; no primeiro semestre de 2019 dois servidores se aposentaram, com a perspectiva de, nos próximos meses, outros quatro requererem a concessão da aposentadoria. Na PFN/BA, cinco servidores se aposentaram em 2019 e mais dois estão apenas aguardando a concessão do benefício.

Em razão do incremento significativo da saída de servidores, inúmeras unidades da PGFN – para não dizer todas –, país afora, estão experimentando severas dificuldades no desempenho da atividade-meio do Órgão. E a tendência é de piora. Diante desse cenário, caso

¹ <http://painel.pep.planejamento.gov.br/QuAJAXZfc/opendoc.htm?document=painelpep.qvw&lang=en-US&host=Local&anonymous=true>

² <https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2019/08/01/aumento-numero-servidores-aposentados.htm>



não adotadas providências adequadas pela Administração, é seguro concluir que a paralisação do serviço de apoio da PGFN é iminente.

Para minorar os efeitos das aposentadorias em massa dos servidores, ainda que minimamente, sugerimos a Vossa Excelência a adoção de medidas paliativas como, por exemplo, a criação de núcleos regionais virtualizados/desterritorializados de cumprimento de despachos de membros da Carreira da PGFN; e o aproveitamento de empregados públicos de estatais, como os da INFRAERO, que podem ser cedidos ou requisitados pela AGU. Quanto a essa última opção, os primeiros desdobramentos apontavam para uma alternativa efetivamente considerada pelo Órgão para a reposição dos servidores aposentados, também no âmbito da PGFN. No entanto, notícias recentes indicam o arrefecimento da cessão dos mencionados empregados públicos.

Independentemente da linha de atuação a ser adotada, é inegável que o problema precisa ser enfrentado. O esvaziamento do quadro de servidores terá impacto direto na atividade-fim da PGFN, o que poderá redundar em perda de arrecadação e em prejuízo na representação extrajudicial e judicial da Fazenda Nacional.

O fato é que o SINPROFAZ vem de longa data alertando a Administração, as promessas de solução para esse impasse são sempre reverberadas, acordos são firmados, projetos de lei são apresentados; no entanto, as expectativas têm se frustrado.

De toda sorte, o problema aqui relatado, que, repita-se, precisa ser enfrentado pela PGFN, em caráter de urgência, com a adoção de medidas paliativas – apenas para que não haja total paralisação do Serviço de Apoio –, merece um debate mais aprofundado, com a consolidação da carreira de apoio própria e ampliação do quadro de servidores, é o que espera e confia, integralmente, o Sindicato Nacional dos Procuradores da Fazenda Nacional.

Cordialmente,



José Ernane de Souza Brito
Presidente do SINPROFAZ